Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: ESTRATÉGIAS NO CENTRO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL DA AMAZÔNIA OCIDENTAL NA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Roberta Maria de Sousa Freire

Autores: TATIANY MARQUES BANDEIRA
THALITA GOMES DO CARMO
ROSIMERE FERREIRA SANTANA
GREICIANE DA SILVA ROCHA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A pandemia causada pelo novo coronavírus originou um grande desafio global de saúde pública, com repercussões em várias áreas de atuação dos profissionais de saúde, incluindo o Centro Cirúrgico. Neste período as recomendações eram postergar ou cancelar cirurgias eletivas não essenciais, entretanto em cirurgias de caráter emergencial não há esta possibilidade. Assim surge a preocupação: quais as mudanças que o enfermeiro precisa implementar na rotina perioperatória para garantir a realização de cirurgia de forma segura? OBJETIVO: Descrever as medidas adotadas no centro cirúrgico durante a pandemia da COVID-19 em um hospital de Urgência e Emergência localizado em Rio Branco – Acre. MÉTODO: Trata-se de relato de experiência do tipo descritivo observacional sobre às adaptações na rotina perioperatória em tempos de pandemia do Covid-19 de uma instituição com 324 leitos, em Rio Branco, Acre. RESULTADOS: Treinamentos sobre o uso dos Equipamentos de Proteção Individual – EPIs permitiu aos profissionais a paramentação e desparamentação de forma adequada. Adaptações no cuidado perioperatório, como transferência imediata do paciente para sala operatória e sua permanência nela para a recuperação pós-anestésica até a transferência para o leito, proporcionaram redução da exposição dos profissionais da saúde e demais pacientes. A realização de limpeza terminal minuciosa nos mobiliários e equipamentos da sala operatória favoreceu um ambiente seguro para usuários e profissionais exercerem suas práticas diárias. CONCLUSÃO: A adequação da dinâmica do cuidado perioperatório, modificações de rotinas, a utilização de equipamentos de proteção individual e esclarecimentos sobre o novo coronavírus contribuíram para o profissional desenvolver as suas práticas com segura e destreza, além de contribuir para a continuidade do atendimento à sociedade acreana em tempos de pandemia da COVID-19.